

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIVAGANDO

Depois duma longa temporada de chuva e frio que fez descer dos cabides os pesados sobretudoos e outros agasalhos, como se de facto estivessemos, já, no rigôr do inverno, voltou o Sol amigo a fazer dardejear os seus raios criadores, que não só nos obrigaram a pôr novamente de parte todos aqueles abafos, mas também nos trouxeram a esperança certa de uma melhor e mais facil colheita dos renovos agricolas que, principalmente, nesta região, trazia preocupados todos os que, tendo dispendido dinheiro e trabalho no amanho da terra, viam, dia a dia, fugir-lhes a esperança de ajoeirar o suficiente para reaver o dinheiro dispendido e obter a justa recompensa de tantos mezes de labor incessante.

E ao mesmo tempo que registamos, com prazer, o abrandar da furia dos elementos—que pareciam apostados em reduzir-nos á miséria—não deixamos também de nos regosijar com a boa nova de haver terminado a luta inglória entre os nossos irmãos brasileiros, onde a sempre maldita politica dos partidos pretendia fazer, de novo, crepitar a fogueira do ódio e da vingança, que a Ditadura de Getulio Vargas havia conseguido apagar em nome da honra da Nação amiga, como entre nós aconteceu na manhã gloriosa de 28 de Maio de 1926.

Parece não restar duvida de que a rendição, sem condições, dos revirralhistas brasileiros, é um facto; muito embora isso custe aos seus congéneres portugueses que, á falta de força, de razão e de direito, vinham especulando, a seu bel-prazer, e duma forma ignobil, com a revolta paulistana.

Pelas noticias dos jornaes, que eles exploram, via-se claramente, a parcialidade com que essas noticias eram forjadas e postas a correr.

Triste condição, a de certos escribas, que fazendo do jornalismo, e da propria consciencia, tábua rasa para os seus dislates, bem longe de nos merecerem repulsa, eles teem sómente jús á nossa commiseração.

... Mentir, mentir! Eis o seu lema, a sua doutrina e o seu programa!...

Quem os acreditará, ainda? Ninguém, certamente!

Se teem, ainda, dinheiro para papel e tinta, não é, sem duvida, proveniente da venda dos seus escritos ao povo, que os não quer! Não!

Fornece-lho os criminosos potentados que, comprando-lhes a consciencia, lhes impdem o silencio que mantem quando deviam falar, e os obriga a falar, mentindo, quando deviam estar calados!

... Basta de ignominia! Haja por parte do Governo a indispensavel interferencia, para que se apure qual o jornalismo sério e honesto; e acabe-se com essa imprensa (?) alujada, unica causadora do descalabro moral e material de todos os tempos;—só o jornalismo são, deve consentir-se fóra, fóra (!) com a imprensa mercenária.

Gládio

Fim da epoca

A nortada fria que desapiedadamente nos fustiga, e que em vão tentamos evitar, recorda-nos o fim da quadra do estio.

E' bom que, como bons vimearanenses, façamos um balanço á nossa vida interna, vejamos as vantagens ou desprimores que ella nos trouxe, e de tudo aproveitemos os bons ensinamentos.

Guimarães, que justamente alcançou, nos ultimos annos, um nome no mapa turistico, não o desmentiu, antes procurou, recebendo bem quem a visitou, proporcionar-lhe meios de distracção.

A cidade, mercê das suas ultimas reformas, apresenta um aspecto mais moderno, se bem que não se destrua o que do antigo é recomendavel.

Melhoraram algumas das suas ruas e a sua iluminação; transformou-se por completo o jardim publico, e embelezaram-se os outros; anda em construcção uma ampla Avenida que vae reformar agradavelmente a entrada da cidade.

Sobre a antiquada praça do mercado vae erguer-se um elegante edificio, que mostra que Guimarães, sendo uma das mais antigas cidades de Portugal, acompanha a evolução do progresso.

Modificaram-se recantos antigos, infectos e improprios d'uma terra civilisada; melhorou-se, em parte, o saneamento da cidade, e limpam-se predios que denotavam desleixo.

A cidade apresenta um aspecto moderno, e pode com justiça dizer-se que o verão de 1932 transformou por completo a cidade de Guimarães, que em breve, se continuar a trabalhar-se, reunirá circumstancias verdadeiramente excepcionaes, para ser o ponto de atracção de turismo nacional.

Realisamos com brilho as nossas festas annuaes, que a Guimarães atrahiram milhares de forasteiros; recebemos quasi semanalmente excursões, a todos estreatando n'um amavel amplexo, mostrando-lhes a cidade, e proporcionando-lhes meios de distracção.

Temos hoteis excellentes, não só na cidade, mas no cimo da formosa montanha da Penha, aonde levamos, sempre, os nossos hospedes.

Não foram estereis pois os mezes de verão para a nossa terra.

Trabalhou-se, venceu-se! Sob o ponto de vista turistico, os vimearanenses alcançaram em 1932 uma grande victoria. Só, sob o ponto turistico? Sim!...

Cidade grande pelo esforço dispendido e naturaes encantos que a recomendam, pequena na população, alguns de seus filhos continuam divididos, maldizendo-se, odiando-se talvez, n'uma intriga permanente, que enfraquece forças e inutiliza iniciativas.

São sempre assim os pequenos meios! Mal d'aquelle ou d'aquelles que para trabalhar precisam do esforço, quasi sempre calculado, d'esses pygmeus, que, longe de engrandecerem a sua terra, a deprimem, pela divisão que fomentam e de qualquer forma animam.

Vae entrar o inverno. Já ao longe ouvimos o sibilar dos ventos e advinhamos a Penha, uma das mais formosas montanhas do Minho, e os telhados das nossas casas, brancos de neve, como que cobertos com um alvissimo e formoso lençol.

Vae entrar o inverno! O que será esta epoca para nós, para a mocidade?

Não ha um theatro decente aonde se possa receber companhias que distraiam e ilustram; não ha uma casa de recreio aonde se reunam familias que passem alegremente as noites; não ha a união que promove distracções e aonde a mocidade se divirta, sem contaminar o corpo e preverter a alma!

Aonde, durante o inverno, passar as noites, n'uma convivencia agradável, n'um aconchego reconfortante, n'um cantinho acalentador e bom?

Permita Deus que passados os mezes de inverno, vejamos findar com saudades uma epoca, que, não sendo positivamente alegre, pode e deve ser de reconfortante convívio espirital. Oxalá, mas não o cremos.

Reclames intencionaes?

No domingo passado, que se apresentou um lindo dia de sol, chegaram a Guimarães telegramas, que foram afixados em diversas vitrines, dizendo que na Povoa de Varzim se effectuavam n'esse dia, todos os numeros do programa das Festas.

N'essa convicção para alli se dirigiram muitos vimearanenses, que ficaram logrados, porque parte do programa ficou adiado para sabbado e domingo proximos.

Sendo assim, não vemos necessidade em se mentir, e cremos bem que a incerteza, longe de atrair, afasta a concorrência.

A situação brasileira

Felizmente que terminou a lucta fratricida que ha longas e penosas semanas se vinha desencadeando no Brazil.

Os estragos produzidos hão-de ser de molde a causar sérias e justificadas apreensões.

No Boletim Financeiro da importante casa bancaria Cupertino de Miranda & C.ª, do Porto, que regularmente recebemos, respigamos a parte que nos parece deve interessar os possuidores de titulos brasileiros.

E' bom notar que o que vae ler-se, data de dois dias antes da terminação das hostilidades.

«Os gastos com a guerra civil vão crescendo d'uma maneira impressionante, tendo o governo do Rio de Janeiro sido obrigado já a lançar mão dum aumento de circulação fiduciaria, garantido por uma missão de Obrigações Especiais ao Tesouro Nacional, do valor nominal de um conto de reis cada, e productivos d'um juro de 7% ao anno, pago aos semestres.

Não se pode avaliar o que S. Paulo terá gasto com este estado anormal, mas é legitimo supor que a despeza originada pela situação não seja inferior á do governo do Rio.

No entanto o cupão dos empréstimos «fundings» de 1898 e 1931 com vencimento em Outubro proximo será pago em devido tempo.

Nós estamos desde já a comprar os cupões venciveis em Outubro, não só os respeitantes aos Fundings de 1898 e 1931, como os dos empréstimos cujos cupões venciveis até 1933 são convertiveis em Fundings de 1931.

Os titulos do empréstimo de 7 1/2% Café 1922 que restam em circulação representam 7.833.400 libras esterlinas, e serão reembolsados em 3 de Outubro proximo a 102% mais os juros vencidos.

Obra de Assistencia aos Portuguezes desamparados

Um mapa descriminativo da repatriação feita durante o anno de 1931 aos portuguezes desamparados no Rio de Janeiro, e que temos presente, mostra-nos que n'aquella grande republica, aonde luctam e caem vencidos milhares de irmãos nossos, a caridade e o auxilio mutuo não são uma palavra vã.

Pelo que lemos se pode ajuizar que o auxilio prestado está muito áquem do que as necessidades exigem.

Ha projectos que, se não fahar o auxilio, devem tornar mais leve a vida dos vencidos.

A «Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados» que se propõe alargar a esfera da sua acção, prestou auxilios e passagens para Lisboa e Leixões, até 30 de junho findo, 1.190 passagens, na importancia de 396:856\$200.

Pertenciam alguns, muito poucos, ao districto de Braga, mas não era nenhum do concelho de Guimarães.

05 d'Outubro em Guimarães

Comemorando esta data, houve as costumadas demonstrações officiaes.

Foi içada a bandeira nacional nas corporações civis e religiosas, iluminaram-se as fachadas d'algumas d'estas colectividades, ouviu-se algum fogo e a banda da Officina de S. José percorreu as ruas da cidade executando a *Portuguezza*.

No jardim publico também se exhibiu a banda da mesma Officina.

Como já dissemos, comemorando a passagem do anniversario da implantação da republica, recebemos do snr. administrador do concelho a quantia de 50\$00 para distribuir pelos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Foram contemplados, com 2\$50 cada, os que seguem:

Maria Lopes, rua Val de Donas; R. M. N., rua Dr. José Sampaio; Adelina Almeida Fernandes, rua D. João; José Ferreira, rua Bento Cardoso; Maria d'Oliveira, rua D. João; Maria Alves, rua dos Terceiros; Domingos Pereira Carneiro, Tizito, Fomentões; Francisca da Silva, rua do Espirito Santo; João Antonio, rua D. João; Francisco Antonio, rua Francisco Agra; Julia Martins, rua de Santa Maria; Albertina de Freitas, rua de Santa Cruz; Manuel da Silva Sampaio, Vila Verde; José Fernandes Carneiro, rua de Val-de-Donas; Maria das Dores Frederica, tuberculosa, rua D. João I.ª; Josepha da Silva Costa, Idem; Anna Antunes da Silva, Idem; Maria da Graça Ferreira, rua Francisco Agra; Miquelina Rosa, rua do Sabugal; Maria Rosa, Cruz de Pedra.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Propaganda nacionalista

Anuncia-se, para breve, a vinda a esta cidade de varios componentes de Estudos Nacionalistas do Porto, entre os quaes figuram os bravos combatentes do Estado-Novo Snrs. Dr. Luiz de Almeida Braga, Dr. Semeão Pinto de Mesquita, Dr. José Vaz Pinto, Claudio de Oliveira Guimarães, Antonio de Oliveira Guimarães, e outros, que aproveitando a ocasião da visita aos nossos principaes monumentos, farão, junto do Castelo, um comício de propaganda dos «principios nacionalistas», de que são fervorosos apórtolos.

—Oportunamente será anunciado o programa d'esta patriótica jornada de propaganda, e indicado o dia da sua efetivação.

José Luiz de Pina

No Hotel da Penha deve realizar-se no domingo proximo, um almoço de homenagem a José Luiz de Pina, o grande amigo da sua Terra.

Prestam-lh'a os empregados commerciaes de Guimarães—almas moças uns e outros, que se irmanam no mesmo desejo, com o mesmo sentimento e o mesmo amor—o engrandecimento de Guimarães.

Continua...

Continua a acusação cerrada contra o director da «Republica» o sr. Ribeiro de Carvalho, que não se defende das acusações que lhe fazem, e que o liquidam, como homem, como republicano e como jornalista.

Agora parece provar-se que elle, «qual bom republicano» foi que capitaneou um grupo de facinoras que assaltou o Convento de Arroios quando da implantação da republica, e ordenou a chacina dos infelizes padres Barros Gomes e Fraguas, que de joelhos pediam piedade!...

Os padres sobreviventes foram transportados para a Rotunda, para as cavalariças do palacio do Conde de Sabugosa, e alli foram presos com coleiras, e amarrados por correntes ás argolas da mangedoura, aonde, por troça e escarneo, se lhes mandou deitar palha!...

Quem o diz? Um revolucionario que presenciou o facto, e, segundo diz, o não pôde evitar. ...E o sr. Ribeiro de Carvalho, que accusam de ser o mandatario d'esta chacina, não se defende, d'esta e d'outras accusações, que o definem e liquidam!...

A fita continua, preparemos para ouvir mais, que deve ser interessante.

Não faltam «alunos» a estes mestres, que felizmente a dictadura Nacional tem tornado inofensivos!

CARNET

Nas suas propriedades do Canto, Guimarães, encontra-se, com sua exm.ª esposa e gentis filhinhos, o estimado industrial o sr. José Jacintho Junior.

Com sua dedicada esposa seguiu para as suas propriedades de Silves, o nosso presado subscritor o sr. Abilio Mendes.

Chuvvas e trovoadas

As ultimas chuvvas causaram sérios prejuizos no visinho concelho da Povoia de Lanhoso, havendo campos, muros, vinhedos e sementeiras, completamente destruidas.

Os prejuizos são importantes, e, não podendo ser cobertos pela Camara Municipal, esta pediu ao governo um auxilio e verba de socorro.

Lyceu Martins Sarmiento

Com a costumada solenidade abre hoje o lyceu de Martins Sarmiento, aonde a matricula da alunos foi em numero elevado.

Necrologia

Após cruciantes soffrimentos falleceu a sr.ª D. Barbara Passos de Castro, esposa dedicada do sr. José Antonio de Castro e mãe amantissima dos snrs. Joaquim, José e Manuel de Castro. Muito estimada no nosso meio, aonde exerceu, em tempos idos, a caridade, a sua morte foi muito sentida.

Os officios funebres por sua alma, effectuados hontem, quinta-feira, na igreja de S. Francisco, tiveram a assistencia de pessoas amigas e de algumas casas de caridade de Guimarães.

O cadaver da inditosa senhora foi conduzido ao Cemiterio da Athougua, no coche funebre da V. O. T. de S. Domingos.

A familia enluctada o nosso profundo sentir.

Na sua residencia ao Largo Prior do Crato, falleceu, repentinamente, a sr.ª D. Luiza Angelica dos Santos, irmã dedicada do estimado cartorario da V. O. T. de S. Domingos o sr. José Teixeira dos Santos.

A finada senhora, que tinha 74 annos de idade, era muito estimada pelas suas boas qualidades, sendo tambem irmã da sr.ª D. Aurelia Emilia dos Santos.

Os seus funeraes effectuam-se amanhã, sabado, na capela da V. O. T. de S. Domingos, peias 11 horas da manhã.

A familia enluctada, nomeadamente a seu irmão, o nosso profundo pesar.

Melhoramentos ruraes e urbanos

Com ligeiras alterações foi publicada a redacção dos decretos que determinam que o serviço de melhoramentos ruraes fique a cargo da Junta Autonoma de Estradas.

Consideram-se melhoramentos urbanos as obras de interesse local e vantagem collectiva, a executar fóra dos grandes centros, comprehendendo a realização de planos de urbanismo, a construção, transformação e reparação de escolas primarias, escolas profissionais elementares, lyceus municipaes, hospitaes e outros edificios de assistencia, museus e monumentos nacionaes; considera melhoramentos de aguas e saneamento as obras de captação e distribuição de agua e o estabelecimento de rédes de esgoto para os grandes centros e nas cidades, villas e povoações importantes.

Lyceus municipaes

O decreto ha pouco publicado, que cria os lyceus municipaes, veio encher de contentamento algumas terras do paiz.

Para Guimarães, não foi benéfico; ha-de mesmo, n'um futuro bem proximo, trazer-nos prejuizos.

Mas isso não obsta a que lhe demos plena aprovação.

Ha terras que, pelo seu desenvolvimento e conhecimentos, merecem essa regalia.

Muitos paes de familia podem pôr seus filhos a estudar, o que não acontecia se os tivessem de mandar para terras distantes.

Entre as terras que se preparam para usufruir essa regalia, citam-se Esposende e Barcellos, tendo já, n'estas duas cidades,

reunido as forças vivas, para trocar impressões.

Parabens aos povos beneficiados.

?

Saberá alguém dizer-nos o que ha com respeito á remodelação do velho casarão do theatro D. Affonso Henriques?

Esmoreceriam os dedicados vimaranenses que se propuzeram levar ávante essa tarefa?

Não o cremos! A resolução do intrincado caso está em mãos que hão-de destrinçal-o.

Para isso não lhes faltará o apoio dos bons e dedicados amigos d'esta terra.

Theatro Gil Vicente

Domingo, cinema ás 5 da tarde e ás 9 da noite

Documentario portuguez e **Caça aos Milhões**, interessante comédia de aventuras, em 10 partes, no decorrer da qual se assiste a emocionantes peripecias.

Termina com uma farça cómica em 2 partes.

Descanço das farmacias

No proximo domingo **estará aberta a farmacia DIAS.**

Mario Cruz Ribeiro

REPRESENTAÇÕES

R. Ferreira Borges 160

COIMBRA

Echárpe

Desde o largo do Lyceu ao largo Franco Castello Branco, perdeu-se uma echarpe de senhora, de malha de seda preta, com grande froco nas extremidades.

Dão-se alviçaras a quem a entregar.

N'esta Redacção se informa.

Leilão de Penhores

Casa Garantia Penhorista

R. GRAVADOR MOLARINHO, 13 A

GUIMARÃES

Em harmonia com a lei, se anuncia que no próximo dia 6 de Novembro, pelas dõze horas, se procederá ao leilão de todos os penhores em atrazo de juros de mais de trez mezes, podendo os Snrs. mutuários fazer o resgate até ao momento do leilão.

O pagamento dos juros em atrazo poderá ser feito até ao dia 27 do corrente mez, e a partir desta data não se recebem juros.

Guimarães, 3 de Outubro de 1932.

PRATAS E JOIAS

OURIVESARIA SOUZA

Especialidade no fabrico de joias genero antigo. Joias de fino gosto artistico sempre as maiores novidades.

Relogios e objectos próprios para brindes. Compra-se ouro, brilhantes, e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques, 91

GUIMARÃES

DR. ALVARO CARVALHO

MEDICO DENTISTA

Consultas todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 19

Rua 31 de Janeiro n.º 7
(1.º ANDAR DA CASA HIGH-LIFE)

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo
A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

ANUNCIO

(2.ª Publicação.)

No dia 23 do corrente mez de outubro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-há á arrematação em hasta publica, para serem entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação dos bens em seguida mencionados, penhorados ao executado José Antonio de Castro Junior, casado, negociante, de Urgezes, desta comarca, na execução por custas e selos que o M.º P.º lhe move.

—Diversos moveis que vão á praça pelo preço da sua avaliação.

Imóvel

Uma morada de casas, sobradadas e telhadas, sita no logar da Vaca Negra, freguezia de Urgezes, desta comarca, com todas as suas pertenças. Vai á praça pela quantia de 38.536\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, bem como os herdeiros do crédor inscrito Manuel José d'Almeida Guimarães, desta cidade.

Guimarães, 1 de Outubro de 1932.

O escrivão do 3.º officio **Luiz Candido Lopes** Verifiquei O Juiz de Direito **R. A. Cunha**

Já provaram

OS VINHOS AMADEU?

Correição

(2.ª Publicação.)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e por espaço de 30 dias a começar no dia 10 do corrente mez de Outubro, e a terminar no dia 9 de Novembro proximo, está aberta a correição sobre o pessoal Judiciario e solicitadores desta comarca, devendo observar-se as disposições do Regulamento de 23 de Janeiro de 1909, e sendo a éla sujeitos todos os livros, processos e papeis finidos em 30 de Setembro ultimo e também os que ficaram pendentes no mesmo dia e mez. Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição, a apresentá-las ao Ex.º Juiz desta comarca.

Guimarães, 1 de Outubro de 1932.

O escrivão do 1.º officio **Agostinho da Costa Oliveira Bastos.**

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito **R. A. Cunha.**

Estudantes ou Estudantas

Áceitam-se em casa particular, no centro da cidade.

Tratamento como familia.

Informa-se na redacção.